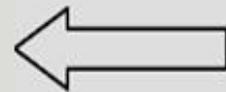
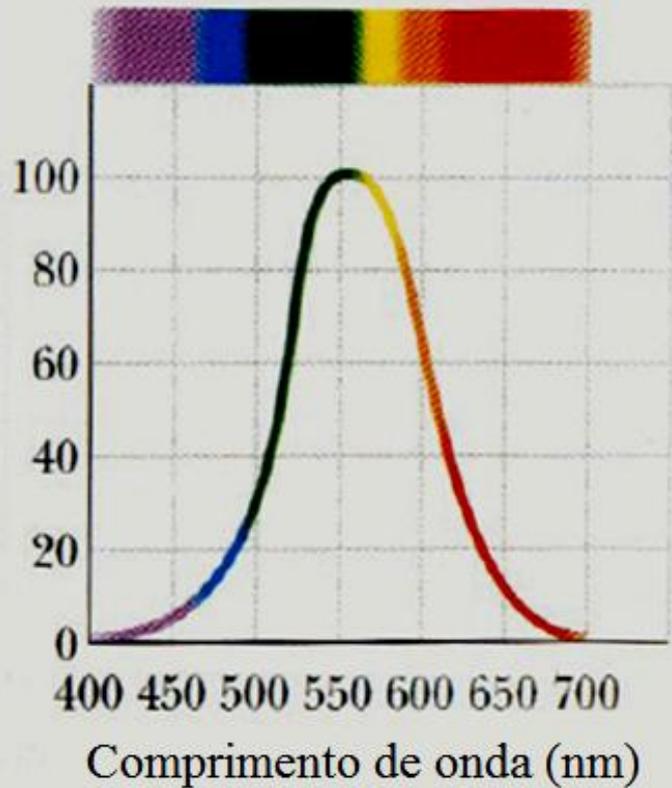


Aula 3

Ondas Eletromagnéticas

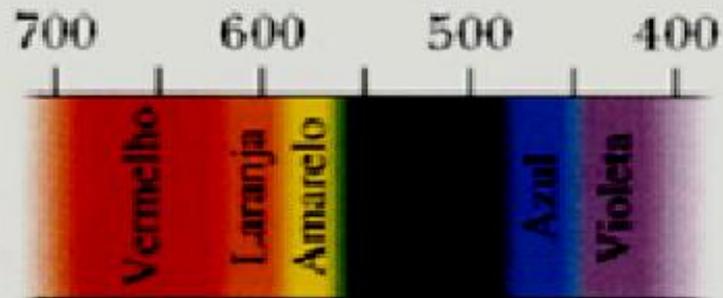
- Luz visível (nos permitem ver)
 - Infravermelhos (aquecem a Terra)
 - Ondas de radiofrequencia (transmissão de rádio)
 - Microondas (cozinhar)
-
- Transporte de momento linear
 - Polarização e Polarizadores
 - Reflexão e Refração
 - Dispersão
 - Polarização por Reflexão

Ondas eletromagnéticas

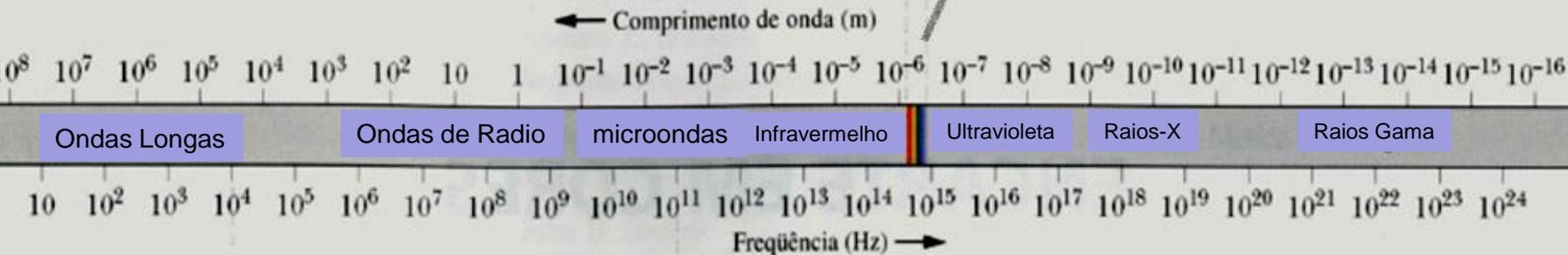


Sensibilidade do olho humano

Comprimento de onda (nm)



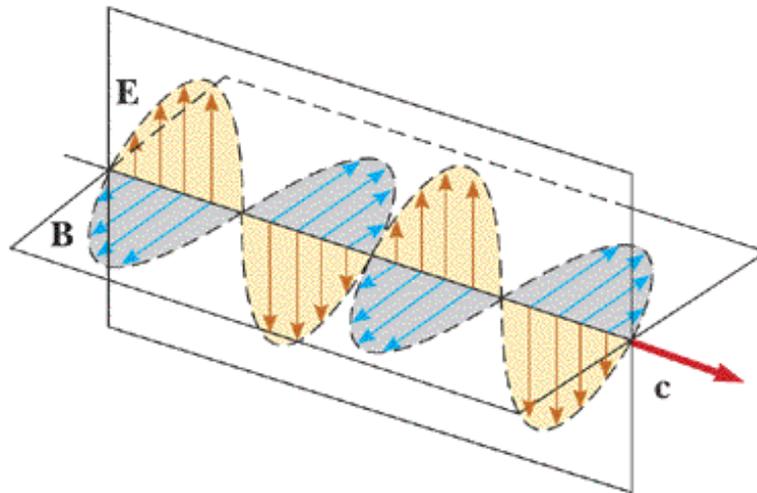
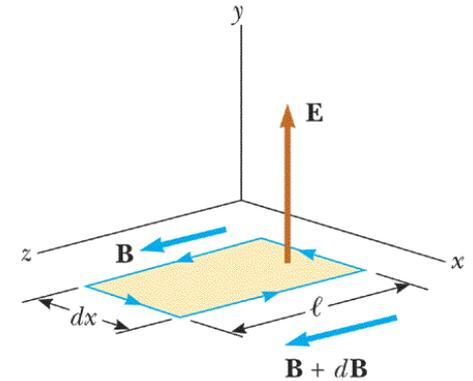
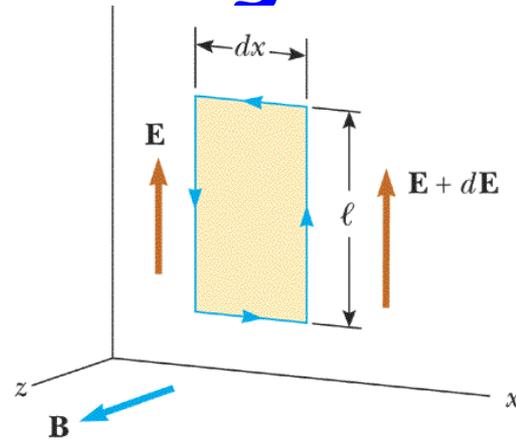
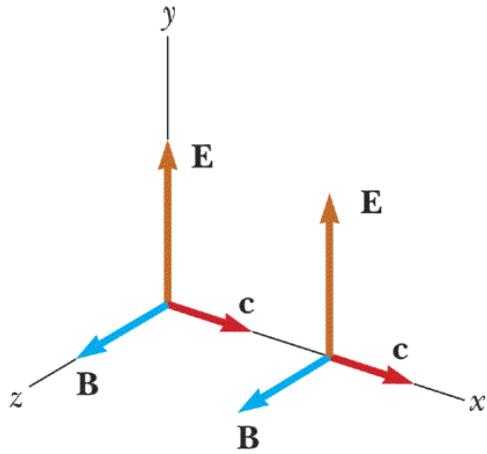
Espectro visível



Ondas Eletromagnéticas

- São ondas transversais
- Os campos elétricos e magnéticos de uma onda eletromagnética plana são perpendiculares entre si e à direção de propagação.
- Não necessitam de meio para propagar.
- Obedecem o princípio da superposição pois as Equações Diferenciais para E e B são lineares

Características de uma onda eletromagnética



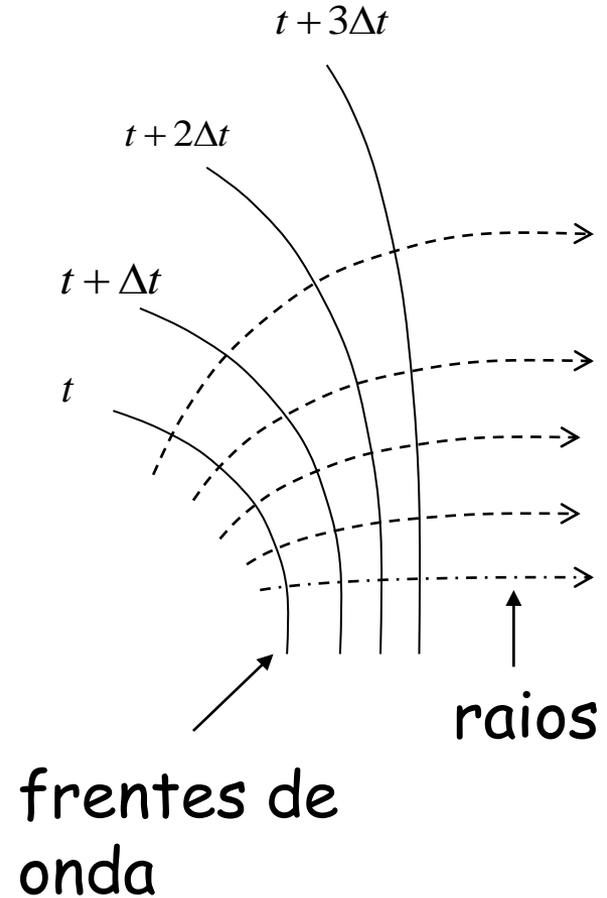
Velocidade de propagação

No vácuo $\mathbf{c} = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}$

Em meios materiais $\mathbf{v} = \frac{1}{\sqrt{\mu \epsilon}}$

$\mathbf{c} > \mathbf{v}$

Em geral $\mathbf{v}(\vec{\mathbf{r}}) = \frac{1}{\sqrt{\mu(\vec{\mathbf{r}})\epsilon(\vec{\mathbf{r}})}}$



A equação de onda

Assim as equações obedecidas pelas componentes de $E(r,t)$ e $B(r,t)$ são da forma

$$\frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 u(r, \vec{t})}{\partial t^2} - \nabla^2 u(r, \vec{t}) = 0$$

onde $c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}} \approx 3 \times 10^8 \text{ m/s}$

*“Esta velocidade é tão próxima da velocidade da luz que, aparentemente, temos fortes razões para concluir que **a própria luz é um distúrbio eletromagnético**, na forma de ondas que se propagam através dos campos eletromagnéticos e de acordo com as leis do eletromagnetismo”.*

Maxwell, 1862

A equação da onda eletromagnética

A solução geral da equação de onda é

$$E_y(x, t) = f(x - ct) + g(x + ct)$$

Em particular

$$E_y(x, t) = E_0 \sin k(x - ct) = E_0 \sin(kx - \omega t); \quad \omega = ck$$

é solução da equação de onda

$$\frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 E_y(x, t)}{\partial t^2} - \frac{\partial^2 E_y(x, t)}{\partial x^2} = 0$$

- Em geral, qualquer função periódica pode ser solução de uma equação de onda pois poderá ser expressa por uma Série de Fourier

Ondas eletromagnéticas

Tomemos $\vec{E}(x, t) = E_y(x, t) \hat{y}$

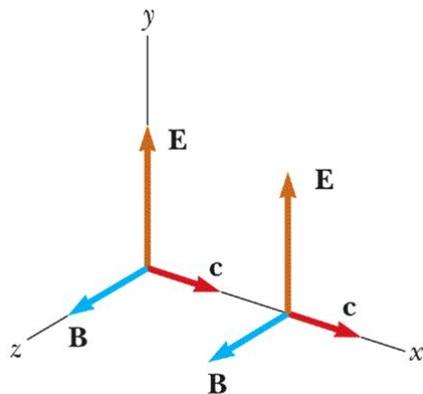
(3ª Eq. de Maxwell)



$$\vec{\nabla} \times \vec{E}(r) = \frac{\partial E_y(x, t)}{\partial x} \hat{z} = - \frac{\partial B_z}{\partial t}$$

Assim, temos:

$$\frac{\partial E_y(x, t)}{\partial x} = - \frac{\partial B_z}{\partial t}$$



B_z transverso à direção de propagação da onda:

- Sejam: $E_y(x,t) = E_m \sin(kx - \omega t)$ e $B_z(x,t) = B_m \sin(kx - \omega t)$



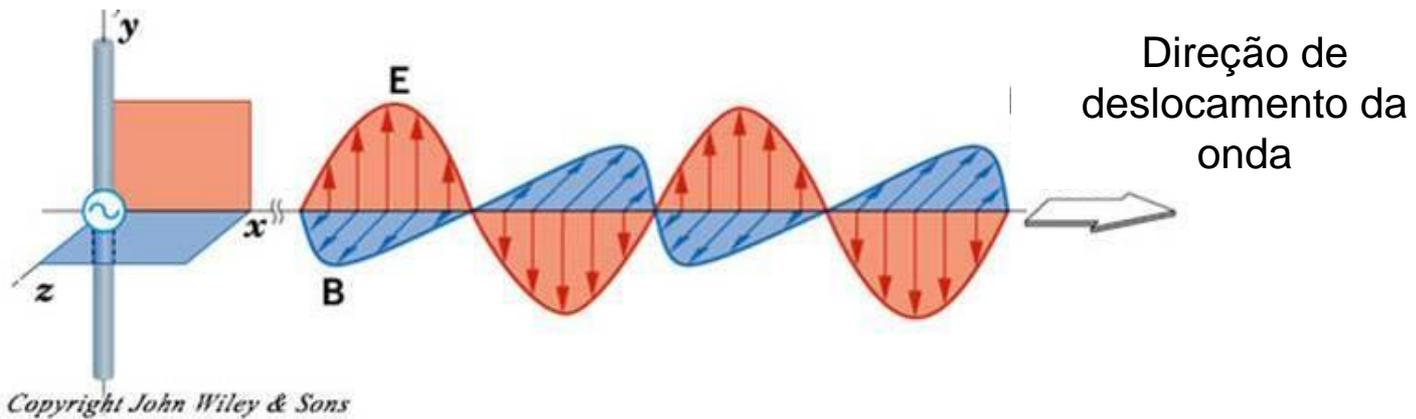
$$\frac{E_m}{B_m} = \frac{\omega}{k} = c \quad \rightarrow \quad \frac{E_y}{B_z} = c$$

$$c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}$$

Ou seja, a todo instante a razão entre o campo elétrico e o campo de uma onda eletromagnética é igual á velocidade da luz.

Ondas eletromagnéticas planas

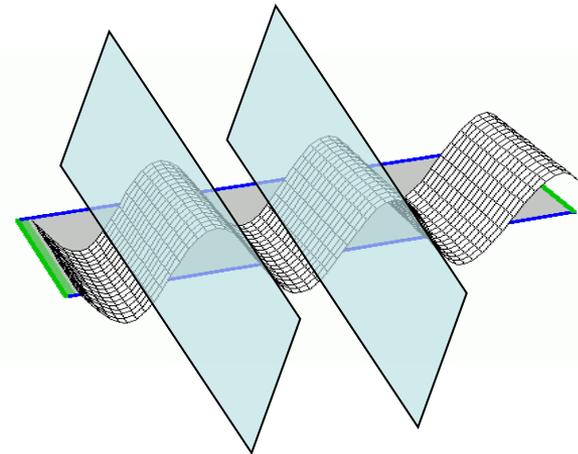
$$E_y(x,t) = E_0 \sin k(x - ct) = E_0 \sin(kx - \omega t); \quad \omega = ck$$



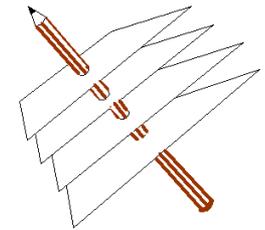
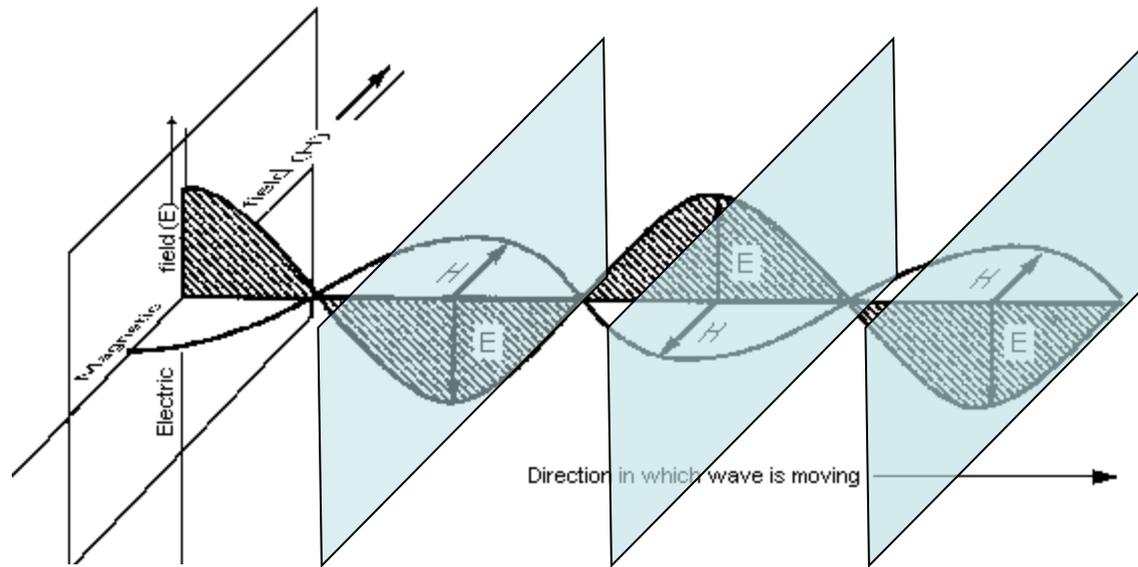
- E e B propagam-se em fase.

- E e B são mutuamente perpendiculares.

- $E \times B$ aponta na direção de propagação



Frente de onda plana



A frente de onda é o lugar geométrico dos pontos onde

$$\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t = \text{const.}$$

Ondas eletromagnéticas - principais parâmetros

Período:

$$T$$

Comprimento de onda:

$$\lambda$$

Frequência:

$$f = \frac{1}{T}$$

Frequência angular:

$$\omega = 2\pi f$$

Número de onda:

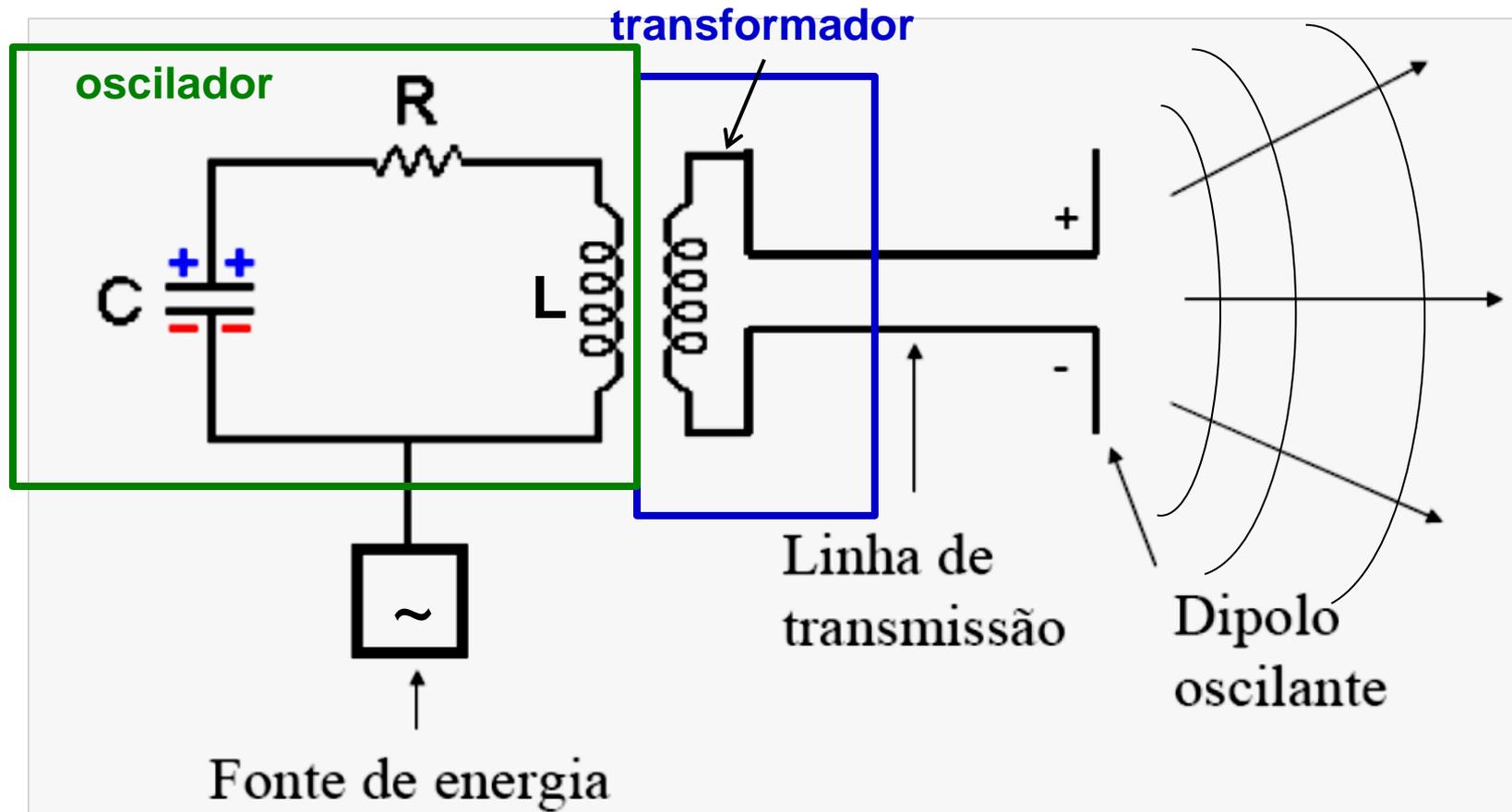
$$k = \frac{2\pi}{\lambda}$$

Velocidade de uma onda:

$$v = \frac{\omega}{k} = \lambda f$$

Geração de Ondas eletromagnéticas

Transmissor : Gerador de corrente alternada ligado a uma antena



$$\text{Oscilação da corrente} \approx \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

Geração de Ondas eletromagnéticas

Transmissor : Gerador de corrente alternada ligado a uma antena

O oscilador está acoplado a uma linha de transmissão por um transformador.

Este acoplamento gera uma corrente no oscilador que varia senoidalmente e provoca uma oscilação das cargas do oscilador com frequência $\omega = 1/\sqrt{LC}$.

A antena equivale a um dipolo elétrico cujo momento dipolar elétrico varia com o tempo.

$\lambda \sim 1\text{m}$,
Ondas de rádio

$$\text{Oscilação da corrente} \approx \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

Transporte de Energia por ondas eletromagnéticas

As densidades de energia elétrica e magnética são:

$$u_E(\vec{r}, t) = \frac{1}{2} \epsilon_0 E^2 \quad e \quad u_B(\vec{r}, t) = \frac{B^2}{2\mu_0}$$

como $B = \frac{E}{c} \Rightarrow u_B(\vec{r}, t) = \frac{E^2}{2c^2\mu_0} = \frac{1}{2} \epsilon_0 E^2$

Logo, a densidade total de energia armazenada no campo de radiação é:

$$u(\vec{r}, t) = u_E(\vec{r}, t) + u_B(\vec{r}, t) = \epsilon_0 E^2$$

$$u(\vec{r}, t) = u_E(\vec{r}, t) + u_B(\vec{r}, t) = \varepsilon_0 E^2$$

Como $E^2(\vec{r}, t) = E_0^2 \sin^2(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t)$

A média temporal da densidade de energia é dada por :

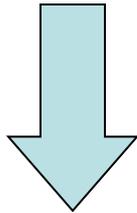
$$\bar{u} = \varepsilon_0 \overline{E^2} = \varepsilon_0 E_0^2 \underbrace{\frac{1}{T} \int_0^T \sin^2(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t) dt}_{=\frac{1}{2}} = \frac{1}{2} \varepsilon_0 E_0^2$$

A intensidade da radiação será então:

$$I \equiv \frac{\overline{\Delta U}}{A \Delta t} = \frac{\overline{\Delta U}}{A \Delta \ell} \frac{\Delta \ell}{\Delta t} = \bar{u} c = \frac{1}{2} c \varepsilon_0 E_0^2$$

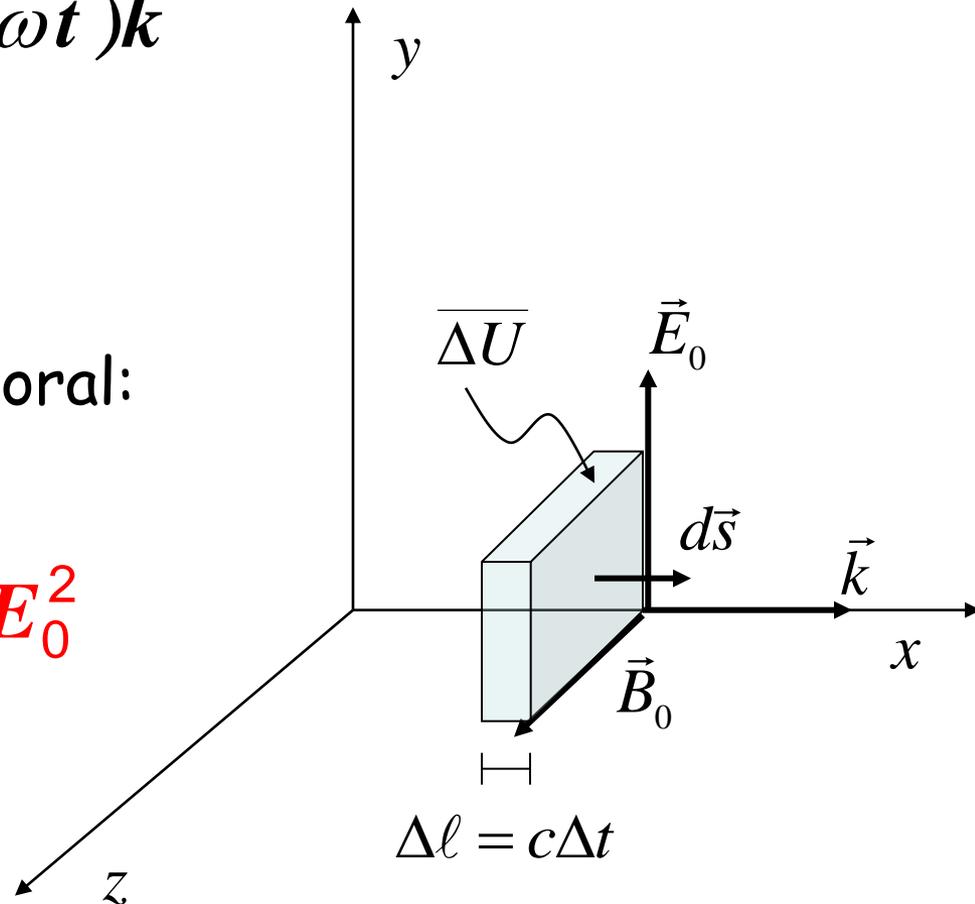
Pode-se desenvolver a mesma expressão como:

$$\vec{E} \times \vec{B} = \frac{E_0^2}{c} \sin^2(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t) \hat{k}$$



Calculando-se a média temporal:

$$\overline{|\vec{E} \times \vec{B}|} = \frac{E_0^2}{2c} = \frac{1}{2} c \mu_0 \epsilon_0 E_0^2$$



A taxa de fluxo de energia é definida então pelo **Vetor de Poynting**.

$$\vec{S} \equiv \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B}$$

A intensidade de uma onda eletromagnética é igual à densidade média de energia multiplicada pela velocidade da luz.

$$I = S_{\text{medio}} = c \cdot u_{\text{media}}$$

Transporte de momento linear da onda eletromagnética

Pressão de radiação

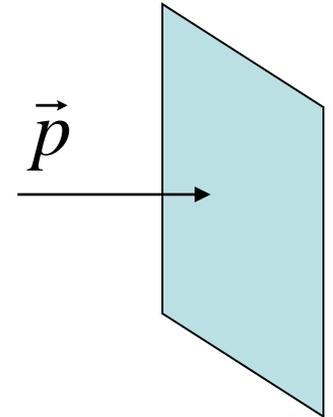
O mesmo elemento que transporta a energia $\overline{\Delta U}$ também transporta o momento linear

$$\Delta \vec{p} = \frac{\overline{\Delta U}}{c} \hat{k}$$

Momento linear transferido para um objeto onde incide a radiação

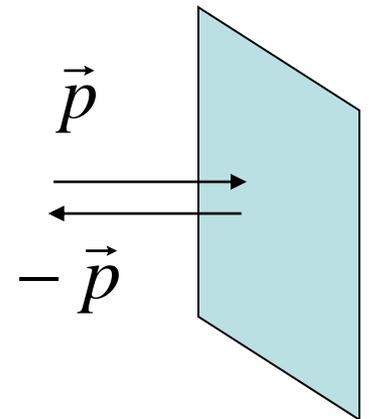
$$\Delta \vec{p}_a = \frac{\overline{\Delta U}}{c} \hat{k}$$

no caso de absorção total da radiação



$$\Delta \vec{p}_r = 2 \frac{\overline{\Delta U}}{c} \hat{k}$$

no caso de reflexão total da radiação

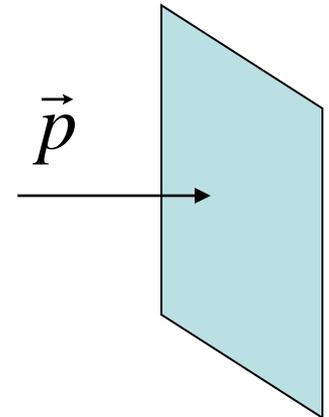


Mas,

$$I \equiv \frac{\overline{\Delta U}}{A \Delta t} \quad \longrightarrow \quad \overline{\Delta U} = IA \Delta t$$

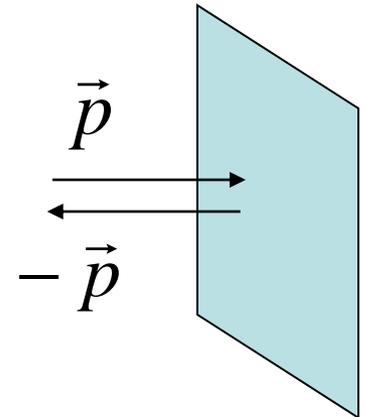
Pressão de radiação na absorção total

$$\overset{\text{força}}{F_a} = \frac{\Delta p_a}{\Delta t} = \frac{IA}{c} \Rightarrow \overset{\text{pressão}}{P_a} = \frac{F_a}{A} = \frac{I}{c}$$



Pressão de radiação na reflexão total

$$\overset{\text{força}}{F_r} = \frac{\Delta p_r}{\Delta t} = \frac{2IA}{c} \Rightarrow \overset{\text{pressão}}{P_r} = \frac{F_r}{A} = \frac{2I}{c}$$

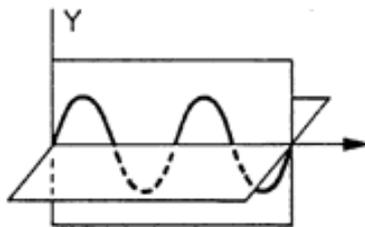
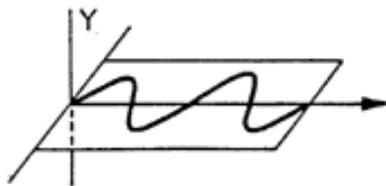
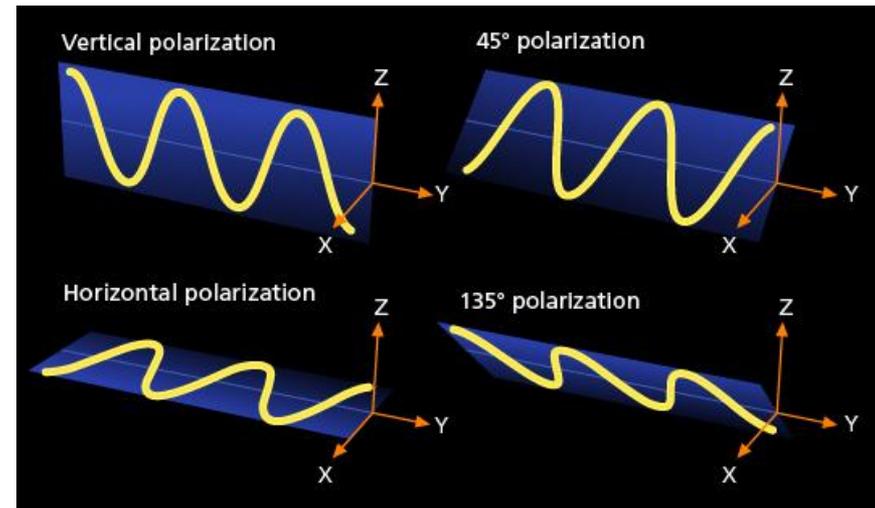


Polarização da radiação

Polarização linear:

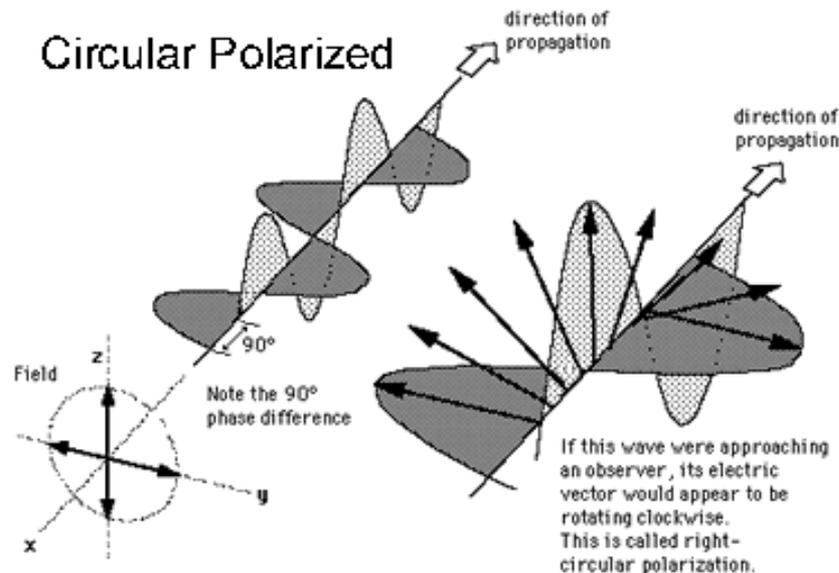
Direção do campo elétrico

$$\vec{E}(\vec{r}, t)$$



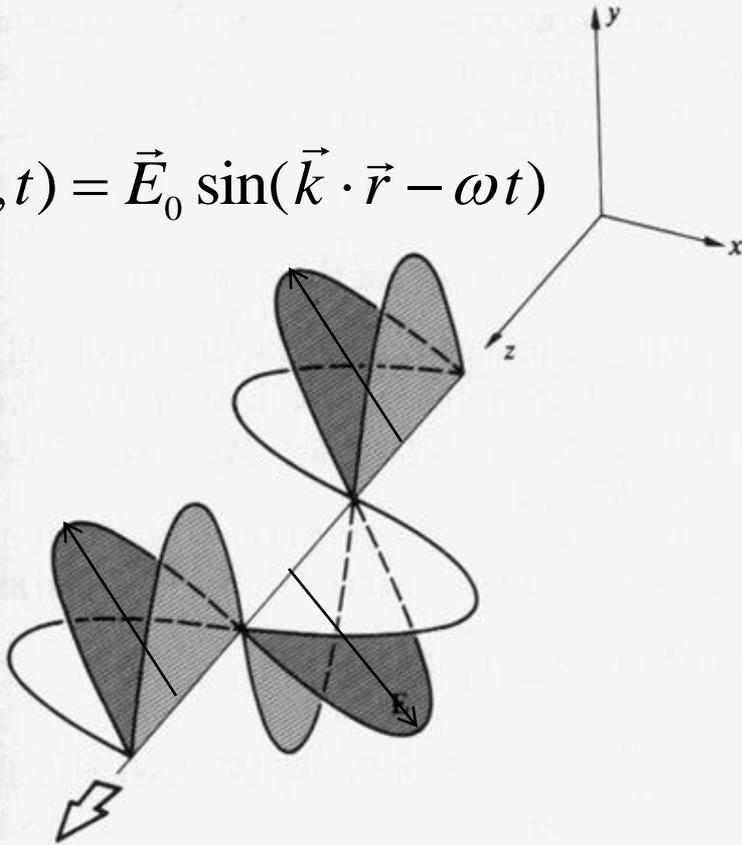
Linear Polarized

Circular Polarized



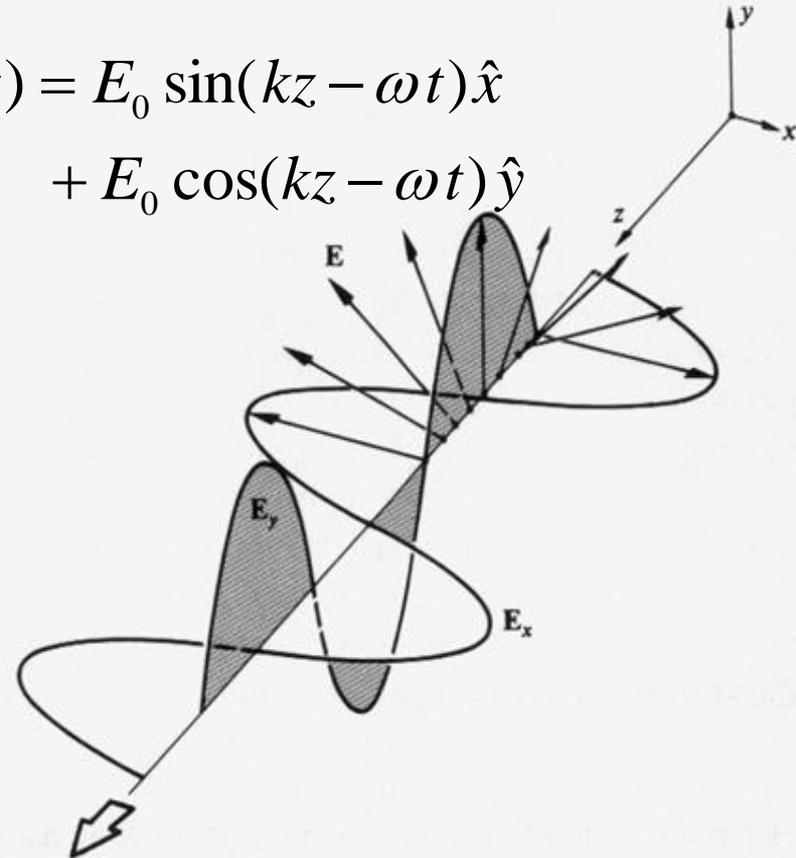
Polarização linear

$$\vec{E}(\vec{r}, t) = \vec{E}_0 \sin(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t)$$



Polarização circular

$$\vec{E}(\vec{r}, t) = E_0 \sin(kz - \omega t) \hat{x} + E_0 \cos(kz - \omega t) \hat{y}$$



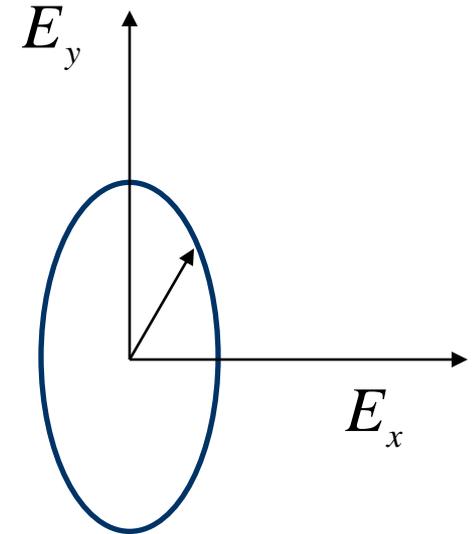
$$E_x^2(\vec{r}, t) + E_y^2(\vec{r}, t) = 1$$

Polarização elíptica

$$\vec{E}(\vec{r}, t) = E_{x0} \sin(kz - \omega t) \hat{x} + E_{y0} \cos(kz - \omega t) \hat{y}$$

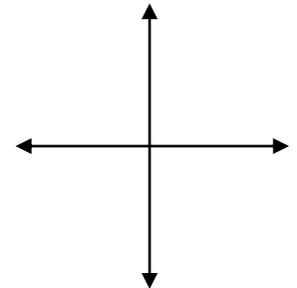


$$\frac{E_x^2(\vec{r}, t)}{E_{x0}^2} + \frac{E_y^2(\vec{r}, t)}{E_{y0}^2} = 1$$



Um pulso eletromagnético geral corresponde a uma superposição de vários pulsos que oscilam em diferentes direções, com diferentes fases

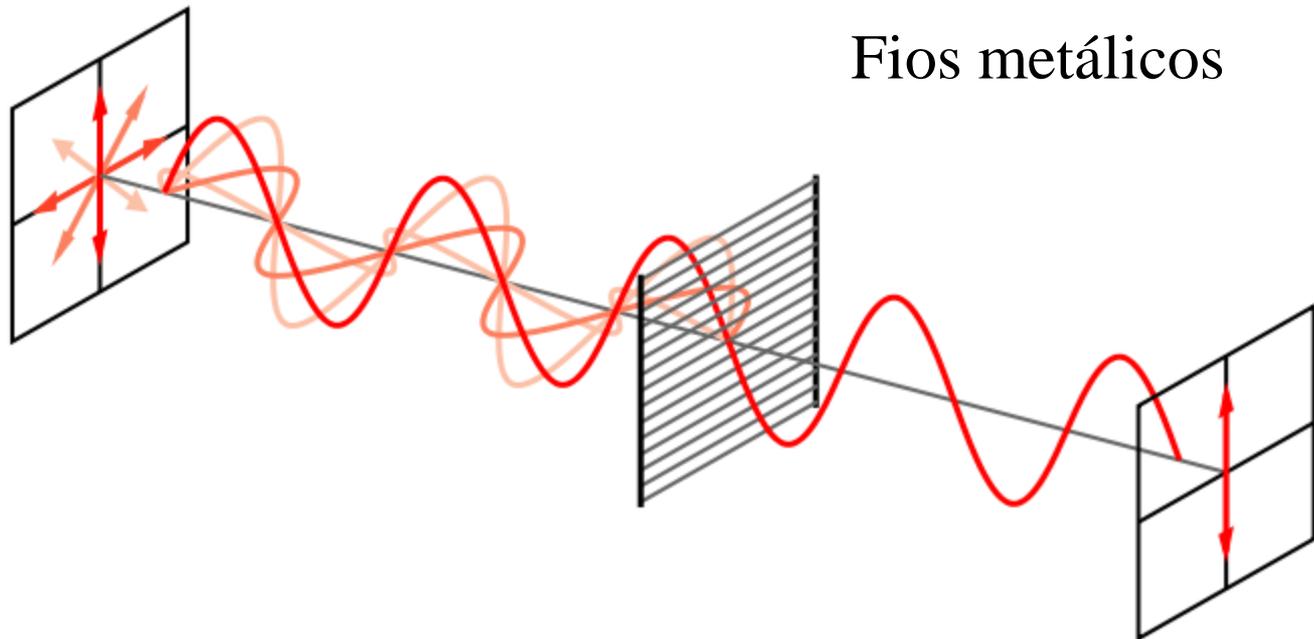
➡ radiação não-polarizada



Polarizadores

A luz polarizada em uma dada direção é absorvida pelo material usado na fabricação do polarizador. A intensidade da luz polarizada perpendicularmente a esta direção fica inalterada.

Exemplo:



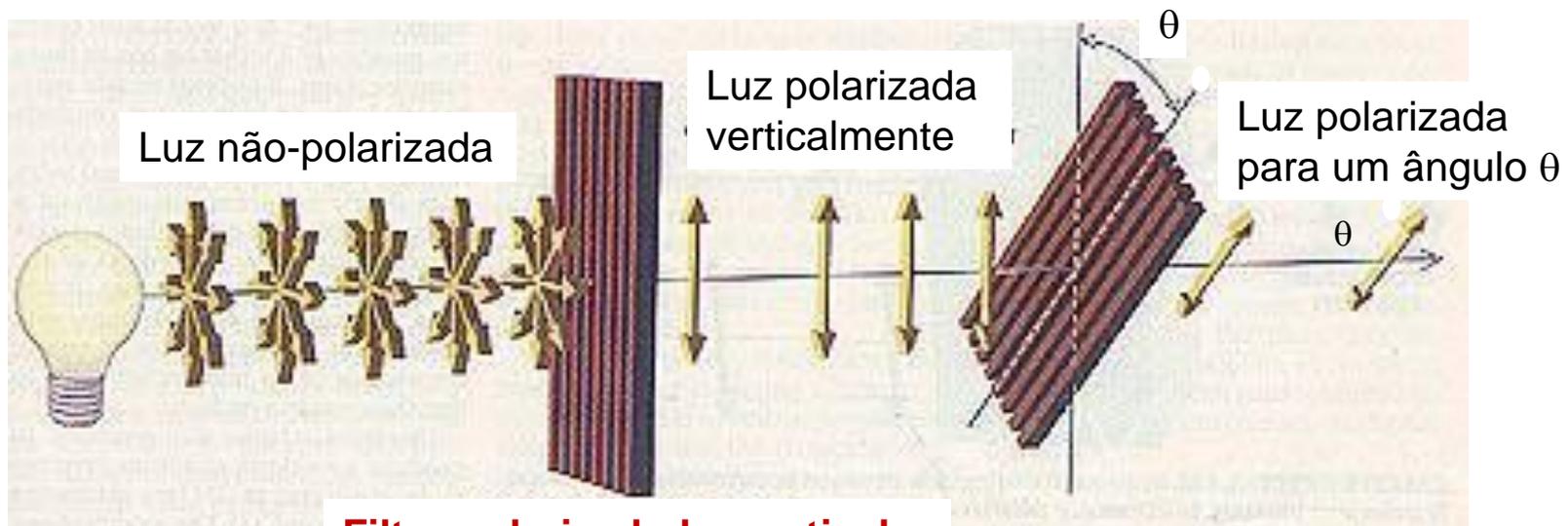
Polarizadores

Intensidade da radiação incidente não-polarizada:

$$I_0 = \frac{1}{2} c \epsilon_0 E_0^2$$

Intensidade da radiação polarizada ao longo de \hat{y}

$$I = I_0 \overline{\cos^2 \theta} = \frac{I_0}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 \theta d\theta = \frac{I_0}{2}$$



Filtro polarizador vertical

Analizador - a luz incidente deve estar polarizada

Intensidade incidente da radiação polarizada:

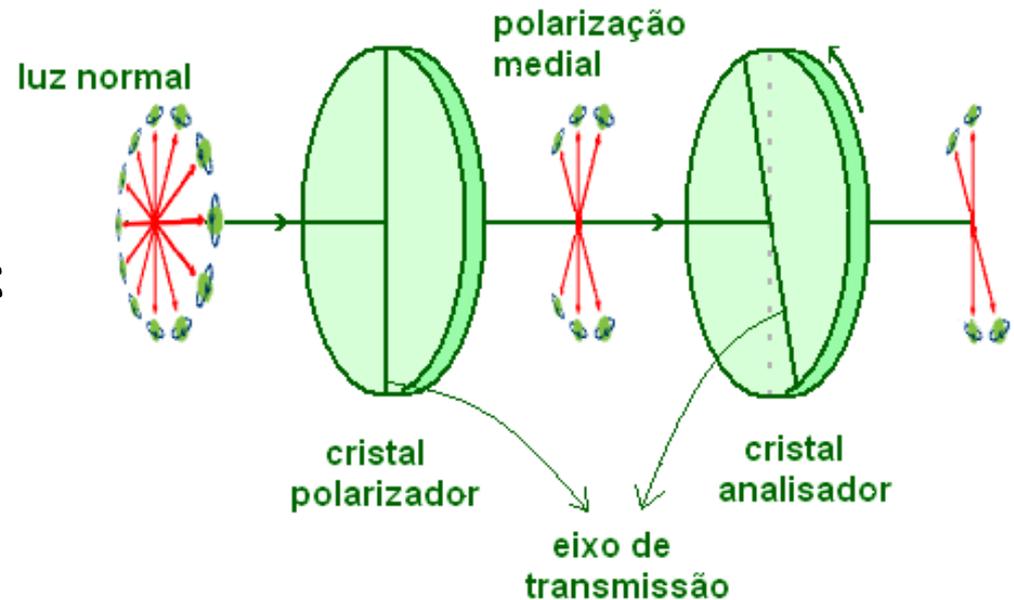
$$E_{\parallel} = E_0 \cos \theta$$

$$E_{\perp} = E_0 \sin \theta$$

Intensidade da radiação polarizada ao longo de :

$$I = I_0 \cos^2 \theta$$

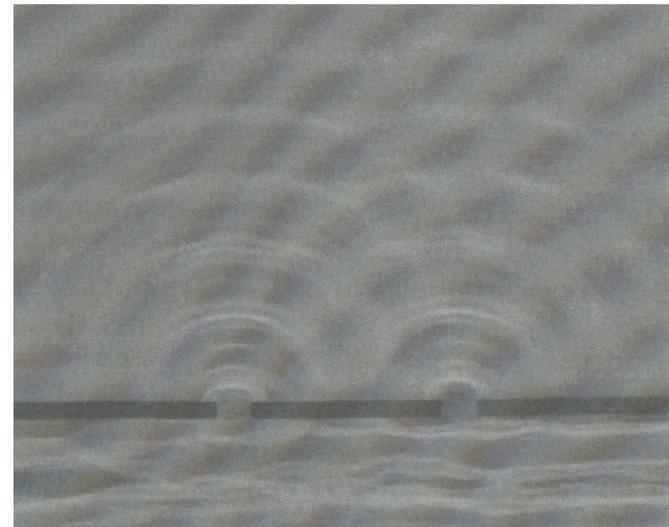
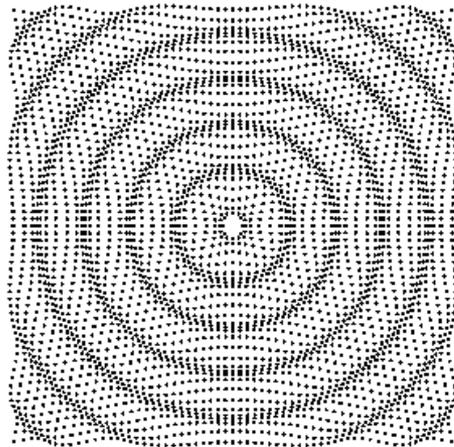
$$I = \frac{1}{2} c \varepsilon_0 E^2 = \frac{1}{2} c \varepsilon_0 E_{\parallel}^2$$



Reflexão e refração: Princípio de Huygens

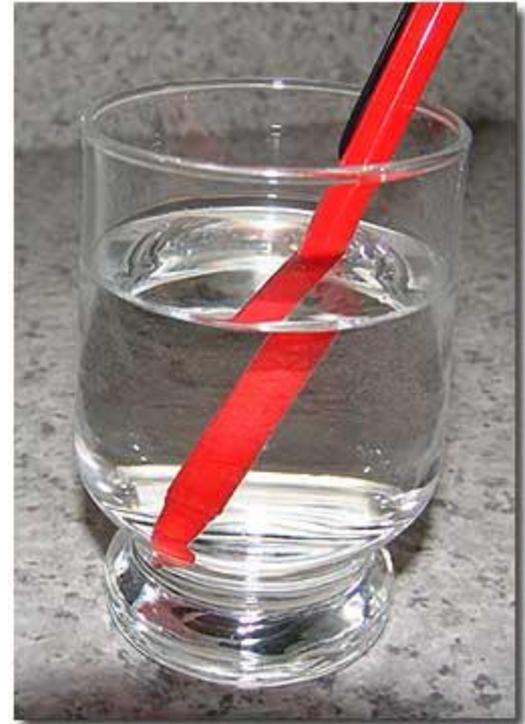
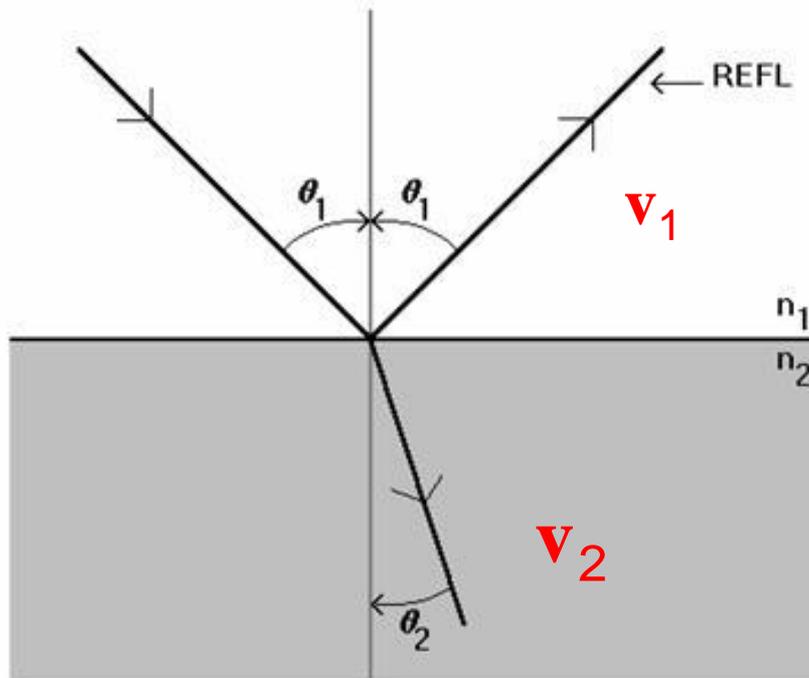
Todos os pontos de uma frente de onda se comportam como fontes pontuais para ondas secundárias.

Depois de um intervalo de tempo t , a nova posição da frente onda é dada por uma superfície tangente a estas ondas secundárias.

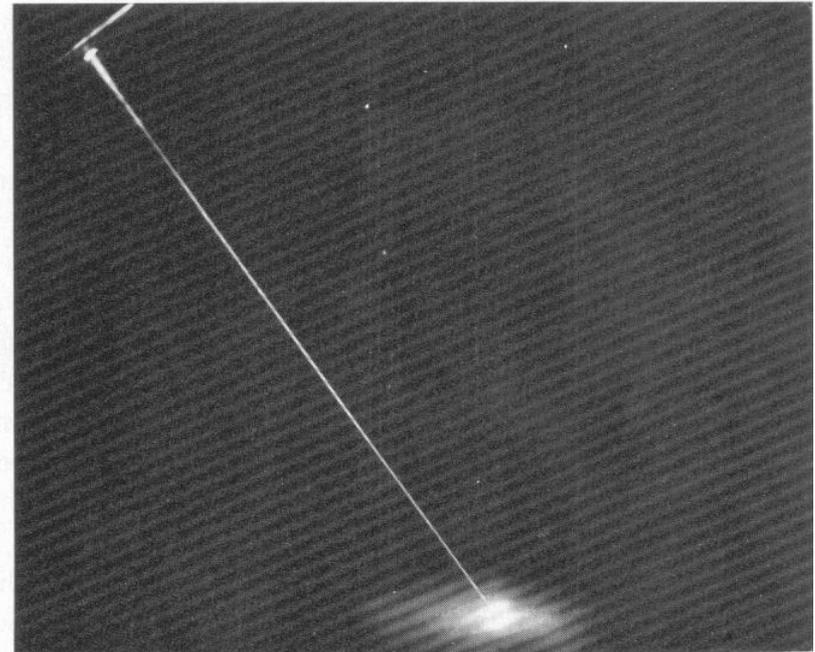
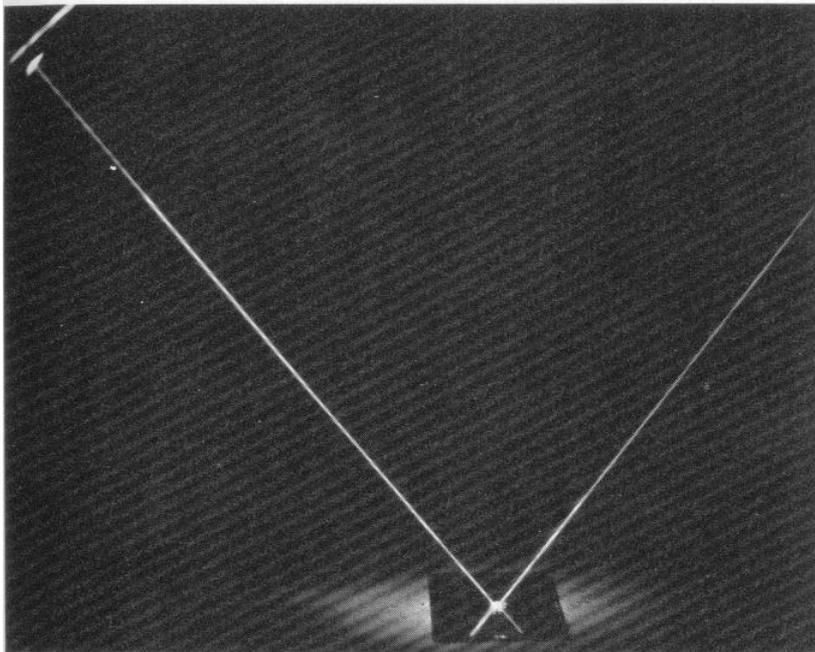
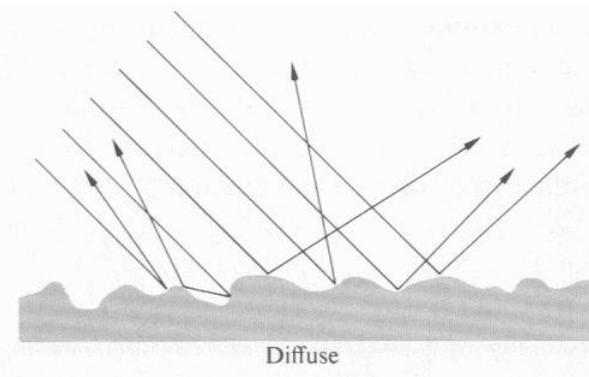
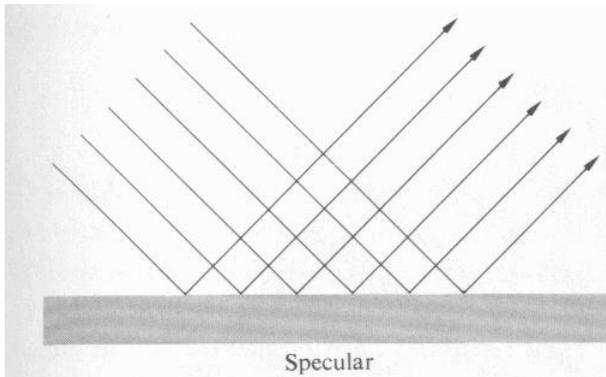


Índice de refração

$$n \equiv \frac{c}{v}$$

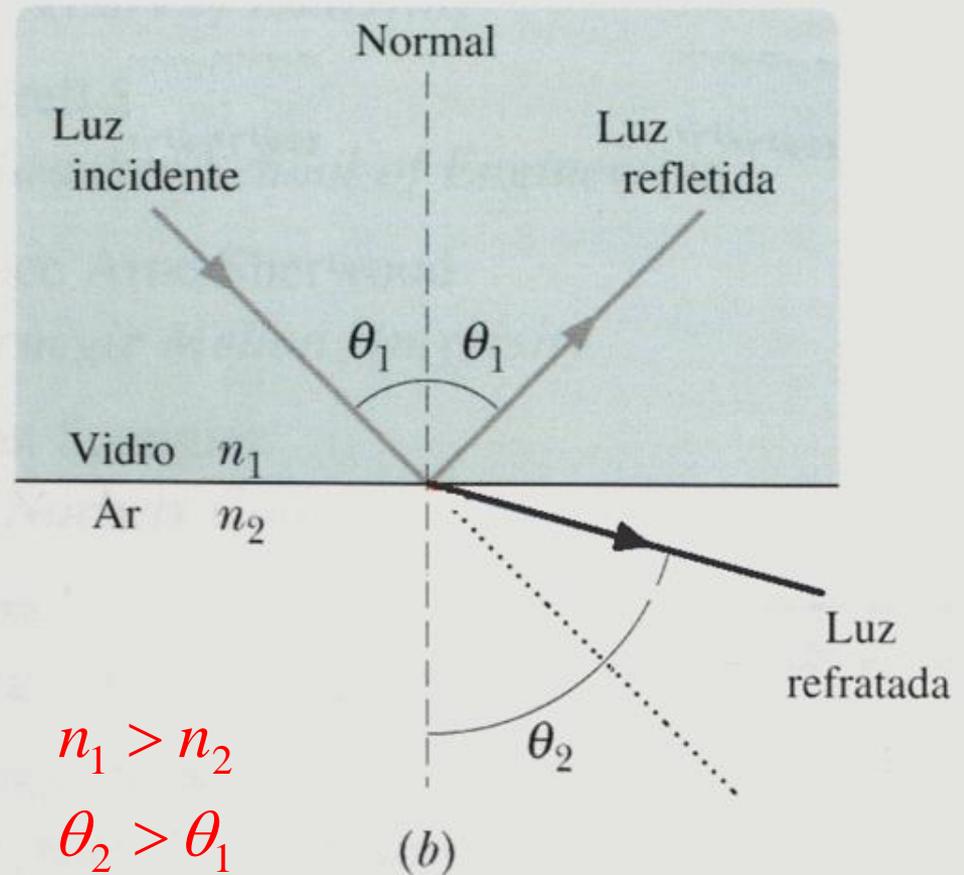
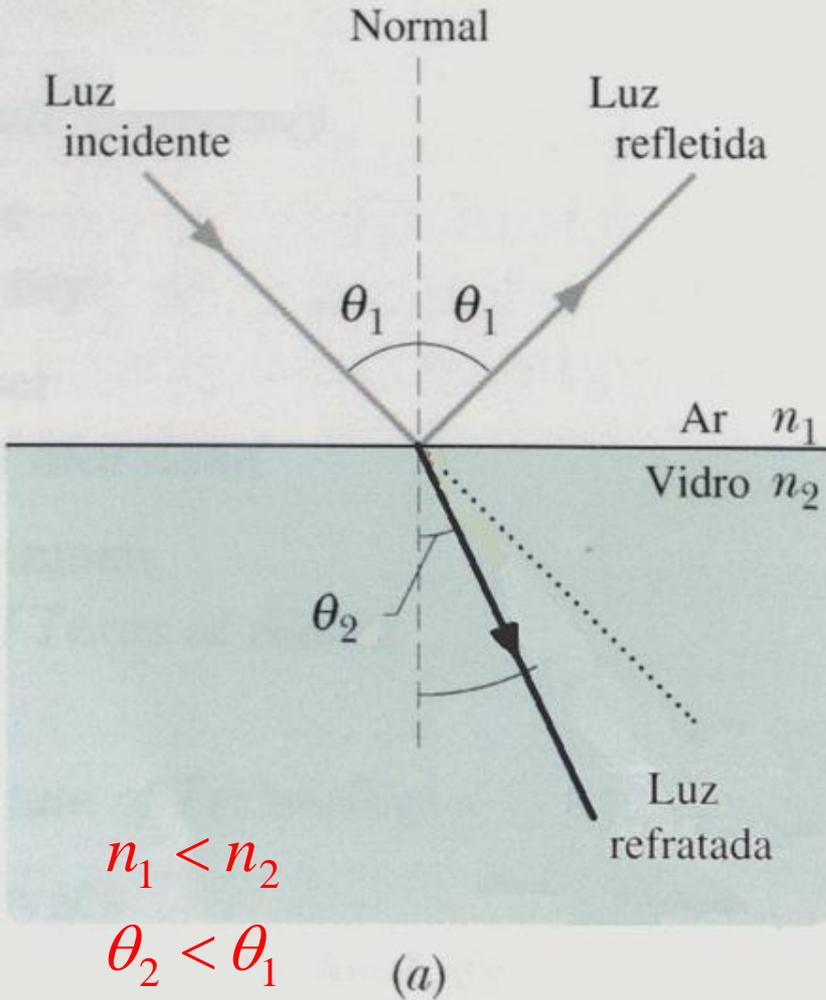


Reflexão especular x Reflexão difusa



Lei de Snell

$$\text{sen } \theta_2 = \frac{n_1}{n_2} \text{sen } \theta_1$$



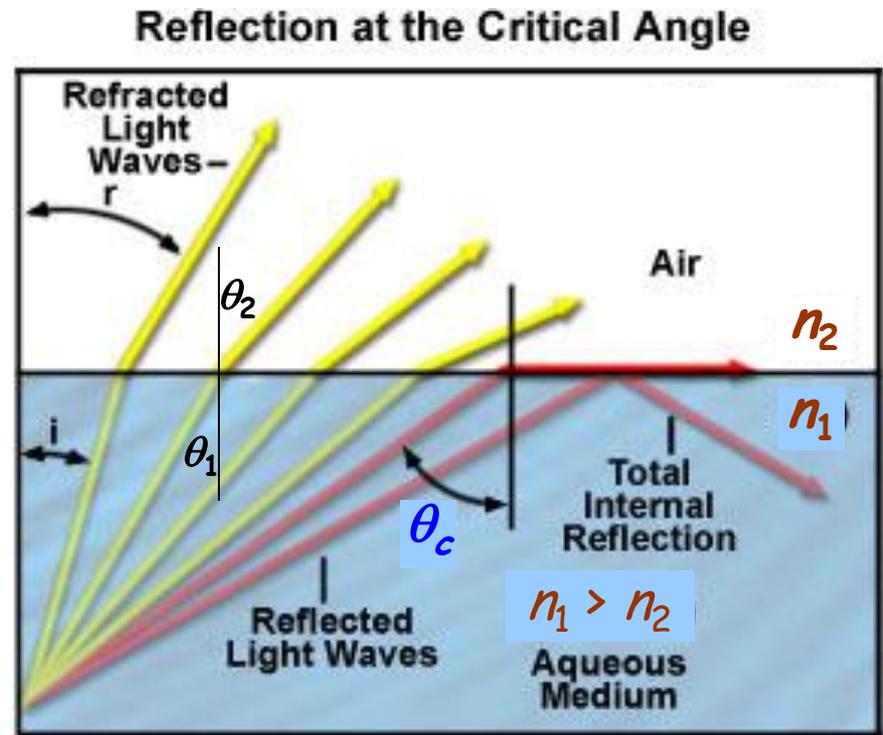
Reflexão interna total

Se a incidência se dá de um meio mais refringente para outro menos refringente, ou seja, $n_1 > n_2$, há um ângulo crítico acima do qual só há reflexão.

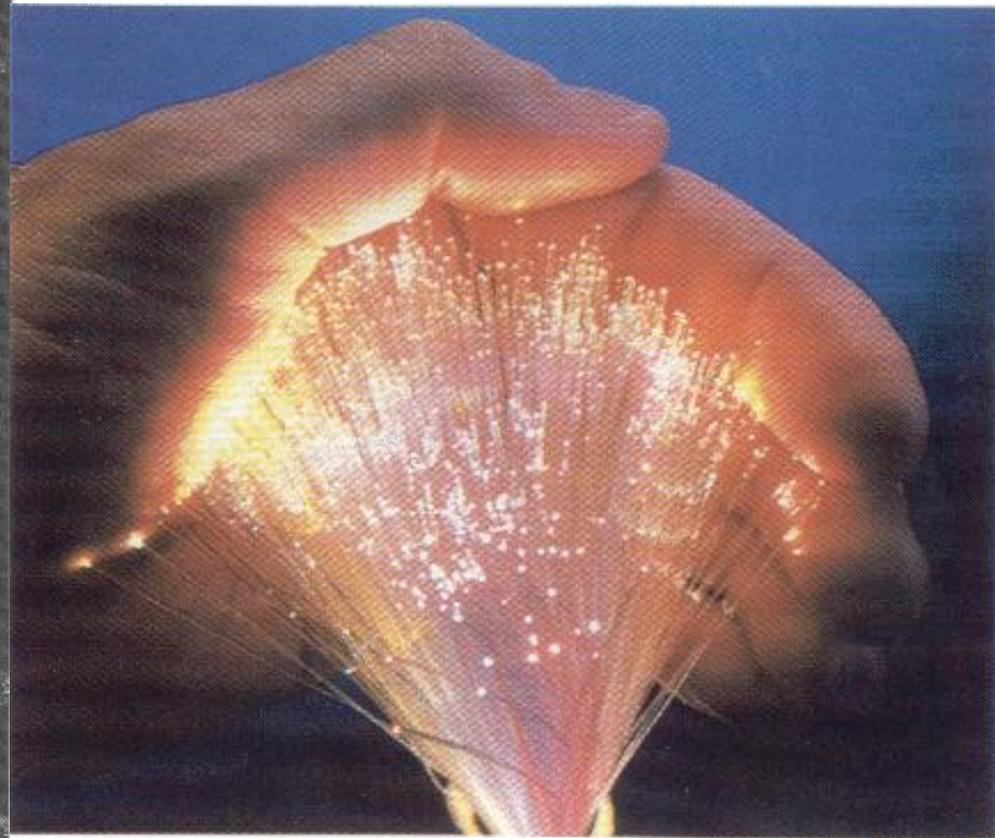
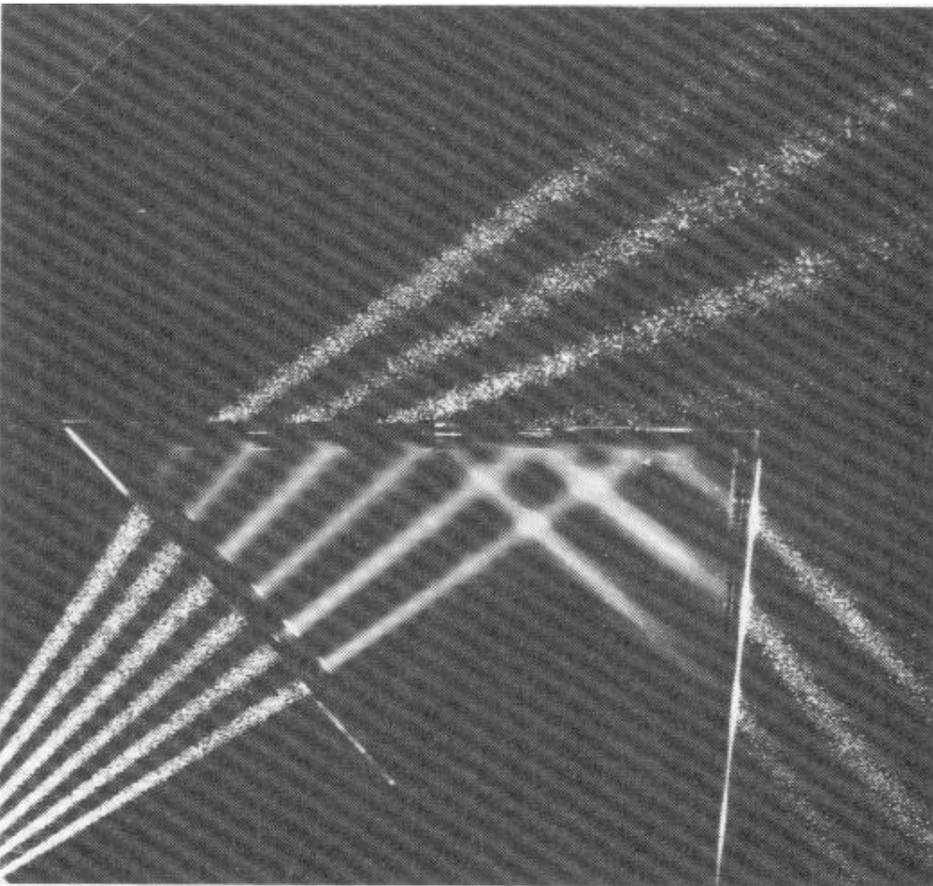
$$n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$$

$$n_1 \sin \theta_c = n_2 \sin \frac{\pi}{2} = n_2$$

$$\theta_c = \sin^{-1} \left(\frac{n_2}{n_1} \right)$$



Reflexão interna total: fibras ópticas



Dispersão Cromática

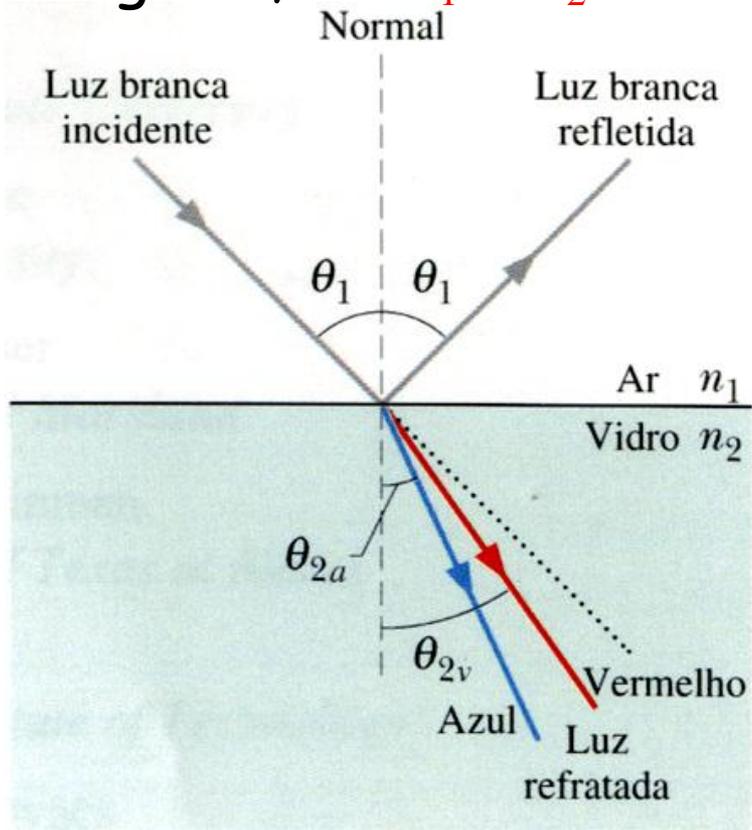
$$n = n(\omega)$$

$$n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$$

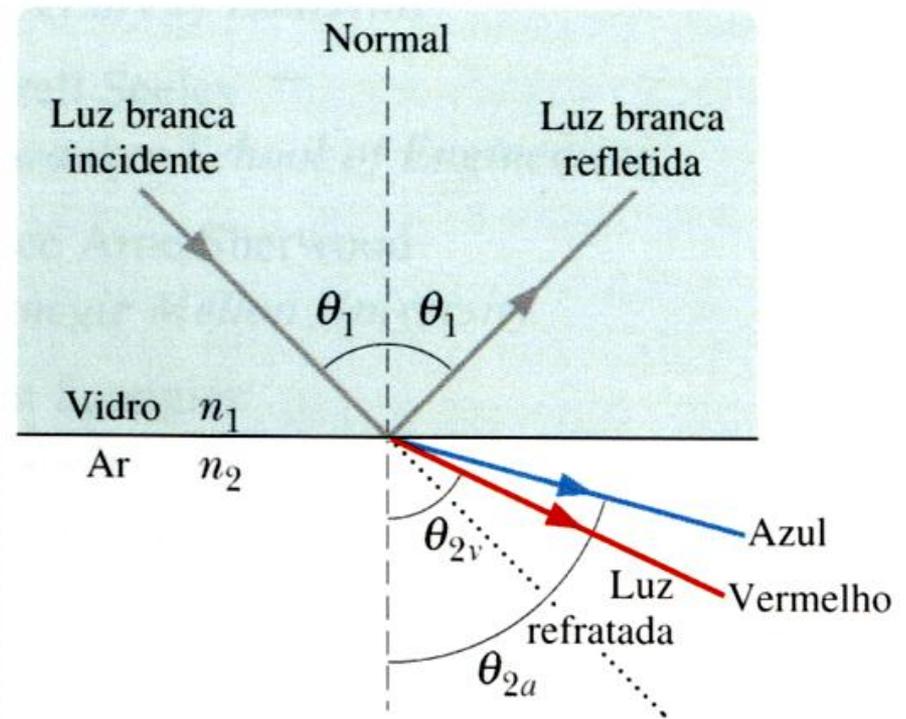
Luz branca

Em geral, se $\omega_1 > \omega_2 \Rightarrow n(\omega_1) > n(\omega_2)$

Para cada cor, θ_1 igual, θ_2 muda.

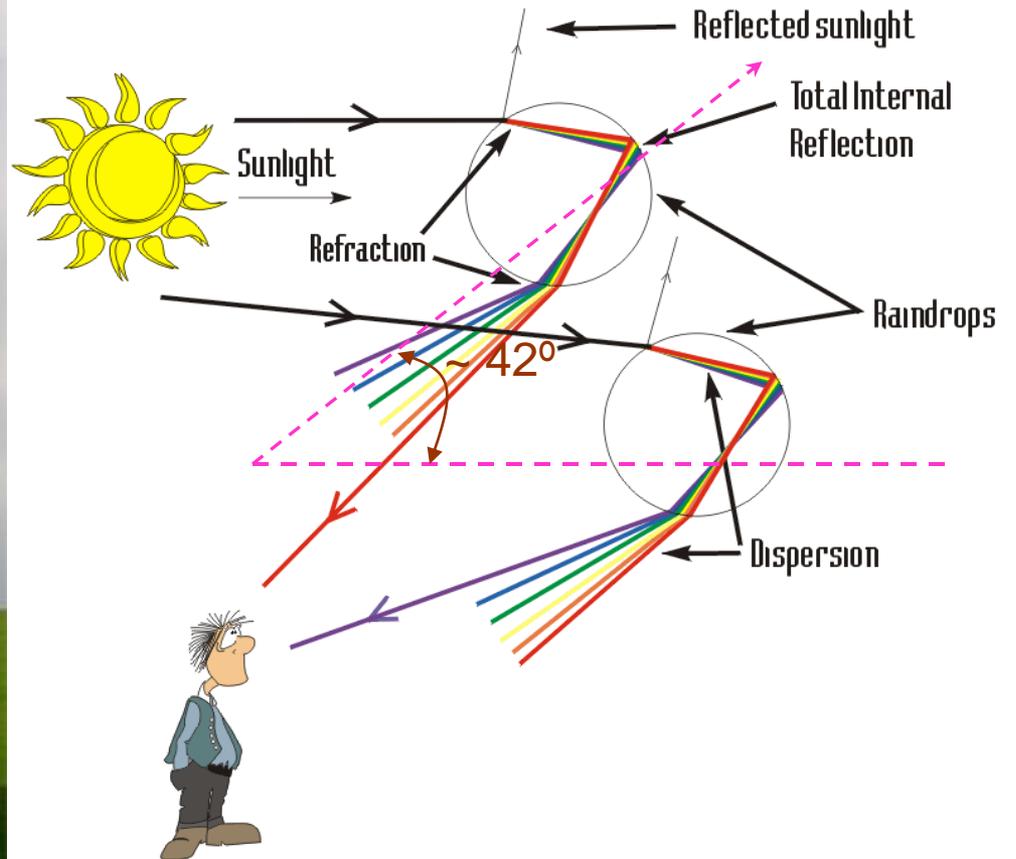


(a)



(b)

Dispersão cromática: Formação do arco-íris



Reflexão de ondas transversais

transversais

Corda com uma extremidade fixa:

Pulso refletido invertido ao pulso incidente



Polarização por reflexão

A luz refletida por uma superfície é totalmente polarizada na direção perpendicular ao plano de incidência quando

$$\theta_i + \theta_{\text{refr}} = \frac{\pi}{2} \quad \blacktriangleright \quad \left(\theta_r + \theta_{\text{refr}} = \frac{\pi}{2} \right)$$

Então

$$n_1 \sin \theta_i = n_2 \sin \left(\frac{\pi}{2} - \theta_i \right)$$

$$\Rightarrow \tan \theta_i = \frac{n_2}{n_1} \Rightarrow$$

$$\theta_i \equiv \theta_B = \tan^{-1} \frac{n_2}{n_1}$$

θ_B : ângulo de Brewster

